



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0303

**AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DOLOROSA À INJEÇÃO DE DIFERENTES FORMAS FARMACÊUTICAS DO ANESTÉSICO LOCAL MEPIVACAÍNA, EM VOLUNTÁRIOS SADIOS**

Michelle Dias Schneider (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Dra. Giovana Radomille Tófoli (Co-orientador) e Profa. Dra. Eneida de Paula (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Anestésicos locais com vasoconstritores do tipo amina simpatomimética apresentam baixo pH, promovendo dor ou sensação de queimação durante a injeção. Formulações lipossomais de anestésicos locais apresentam vantagens como diminuição da toxicidade sistêmica e aumento da duração da anestesia, além de apresentar pH próximo ao fisiológico. Neste trabalho avaliamos a sensibilidade dolorosa de voluntários saudáveis, através da Escala Analógica Visual (EAV), provocada pela injeção de soluções comerciais de mepivacaína 2% com adrenalina 1:100.000 ( $MVC_{2\%EPI}$ ) e mepivacaína 3% sem vasoconstritor ( $MVC_{3\%}$ ), comparativamente à preparações de mepivacaína 2 e 3% encapsuladas em lipossomas ( $MVC_{2\%LUV}$  e  $MVC_{3\%LUV}$ ). As medianas (min-max) da EAV (cm) obtidas foram: 3,15 (0,3–8,8); 1,65 (0,1–8,0); 1,90 (0–6,7); 1,60 (0–7,8), para  $MVC_{2\%EPI}$ ,  $MVC_{3\%}$ ,  $MVC_{2\%LUV}$  e  $MVC_{3\%LUV}$ , respectivamente. A análise estatística revelou diferenças significativas somente entre  $MVC_{3\%LUV}$  e  $MVC_{2\%EPI}$  ( $p < 0,05$ ), evidenciando que a encapsulação de mepivacaína em lipossomas reduziu o desconforto causado pela injeção da formulação com vasoconstritor. Amostras de sangue foram coletadas em diferentes tempos após injeção, com objetivo de quantificação plasmática da mepivacaína e comparação da farmacocinética das formulações.

Anestésico local - Mepivacaína - Lipossomas